

Intelectuais pedem operação 'mãos

Folha Imagem

2º CLICHÊ O País • 5

limpas'

SÃO PAULO — O desencadeamento de uma autêntica operação 'mãos limpas', similar à desenvolvida na Itália, foi defendida durante o ato público "Contra a corrupção, pela democracia" realizado ontem na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo (USP). Durante a manifestação, que contou com cerca de cem pessoas, a escritora Lygia Fagundes Telles leu um manifesto no qual os intelectuais paulistas dizem que "as instituições democráticas estão sendo mais uma vez submetidas à prova". Segundo a escritora, a crença generalizada de que todos os que governam são corruptos ameaça justificar o desrespeito à lei. No manifesto, os intelectuais dizem esperar que a CPI da máfia do Orçamento acabe com a impunidade e investigue corruptos e corruptores.



Crodovaldo Pavan, ex-presidente da SBPC, respalda o manifesto: "As instituições democráticas estão ameaçadas"

cia (SBPC), Paulo Sérgio Pinheiro, Francisco Weffort e Lélia Abramo, entre outros. Em seus discursos, a maioria lembrou que as instituições democráticas correm riscos com a crise que

atinge o Congresso. Crodovaldo Pavan, ex-presidente da SBPC, advertiu para os riscos da volta de um regime autoritário.

O ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, também

presente, disse ser favorável, durante a reforma constitucional, ao fim do dispositivo que permite a parlamentares a apresentação de emendas ao Orçamento.

Participaram da manifestação sociólogos e cientistas como Aziz Sader, presidente da Sociedade Brasileira do Progresso da Ciên-